

Ressignificando o papel da pessoa bibliotecária no mercado de trabalho: um panorama sobre as novas tendências e perspectivas

Alejandro de Campos Pinheiro
alejandrocamos29@gmail.com

Frederico Cesar Mafra Pereira
professorfredericomafra@gmail.com

Recebido em: Agosto 2024
Aceito em: Novembro 2024

Resumo

A pessoa bibliotecária é o profissional que pode atuar em qualquer ambiente em que a informação é compreendida como o objeto de estudo. Nessa direção, as transformações tecnológicas e sociais que ocorrem na sociedade influenciam para que a pessoa bibliotecária desenvolva novas competências e habilidades na perspectiva de atender as demandas de seus usuários, que se encontram cada vez mais conectados e inseridos no mundo digital. Diante do exposto, o presente artigo é parte de uma pesquisa em andamento de uma tese de doutorado e tem como objetivo mapear um panorama das tendências e perspectivas de atuação da pessoa bibliotecária no mercado de trabalho. Este estudo é considerado uma pesquisa aplicada com abordagem qualitativa. Os procedimentos metodológicos utilizados foram uma revisão de literatura, nas bases de dados Scopus, Brapci e Scielo e uma pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados obtidos apontaram que a pessoa bibliotecária atua em sua maioria no mercado de trabalho tradicional: as bibliotecas. A proatividade, a criatividade, a comunicação, o uso das tecnologias e a educação continuada foram evidenciadas como as competências e as habilidades que a pessoa bibliotecária precisa desenvolver no atual contexto para atuar em qualquer ambiente.

Palavras-chave: pessoa bibliotecária; mercado de trabalho; tendências; atuação profissional.

Redefining the role of librarians in the job market: an overview of new trends and perspectives

Abstract

Librarians are professionals who can work in any environment where information is understood as the object of study. In this sense, the technological and social transformations that occur in society influence librarians to develop new skills and abilities to meet the demands of their users, who are increasingly connected and inserted in the digital world. Given the above, this article is part of ongoing research for a doctoral thesis and aims to map an overview of the trends and perspectives of librarians' performance in the job market. This study is considered applied research with a qualitative approach. The methodological procedures used were a literature review in the Scopus, Brapci, and Scielo databases and bibliographic and

documentary research. The results indicate that librarians work mostly in the traditional job market: libraries. Proactivity, creativity, communication, use of technology, and continuing education were highlighted as the skills and abilities that librarians need to develop in the current context to work in any environment.

Keywords: *librarian; job market; trends; professional performance.*

1 INTRODUÇÃO

As transformações tecnológicas e sociais que ocorrem na sociedade influenciam no desenvolvimento de novas práticas de trabalho, o que leva a diversos profissionais, entre eles, a pessoa bibliotecária, a buscar na educação continuada meios para a formação de competências e habilidades na perspectiva de acompanhar as novas demandas de seus usuários.

Os usuários são aqueles indivíduos considerados a razão de ser de muitos segmentos sociais, uma vez que a criação, o desenvolvimento de produtos e serviços são direcionados a atendê-los. Dessa forma, compreender as suas reais necessidades e buscar satisfazê-las da melhor forma possível são indicativos de que o usuário é o protagonista e que deve ser bem tratado em todos os aspectos, desde uma simples busca por uma informação até a aquisição de um produto ou na utilização de algum serviço.

Nesse sentido, compreende-se que a atualização constante por qualquer profissional se configura como uma premissa essencial em um mundo cada vez mais digital, globalizado e interconectado por meio do acesso à internet, os seus aplicativos disponíveis nos *smartphones* e também com a inteligência artificial. Diante disso, salienta-se uma preocupação com o futuro de várias profissões, entre elas, a da pessoa bibliotecária, que vem sendo modificada constantemente devido às mudanças sociais, tecnológicas e interferida em meio a diferentes conjunturas econômicas e políticas.

Entende-se que, por muito tempo, a atuação da pessoa bibliotecária era restrita ao ambiente das bibliotecas, independentemente de sua tipologia. A partir da mudança do objeto de estudo, no qual a informação passa ser considerada o elemento principal de pesquisa, as atribuições da pessoa bibliotecária foram ampliadas e diversificadas, permitindo a sua inserção em diferentes contextos organizacionais, desde o tradicional nicho das bibliotecas ao *e-commerce*.

Destaca-se, ainda, que a pandemia provocada pelo vírus da COVID-19 modificou as formas do trabalho no mundo contemporâneo, uma vez que o distanciamento e o isolamento social eram ações necessárias para evitar a disseminação da doença. Isso também impactou nas atividades da pessoa bibliotecária, que precisou ser ainda mais criativa e inovadora a fim de atender a demanda dos usuários em um contexto em que as bibliotecas não podiam receber presencialmente o seu público. Nesse sentido, intensificou-se o uso do serviço de referência *online* como alternativa em satisfazer as necessidades informacionais do usuário e disponibilizar alternativas para a construção do conhecimento por meio de palestras educativas, treinamentos *online*, entre outros produtos e serviços criados ou adaptados para o ambiente digital. A pessoa bibliotecária deve acompanhar a transformação da sociedade, logo, “é necessário que a formação do bibliotecário contemple novas tendências do mundo do trabalho” (Biaggi; Valentim, 2018, p. 28).

Diante do exposto, identifica-se o impacto na mudança do perfil da pessoa bibliotecária e a partir disso, a seguinte questão de pesquisa é formulada: quais as novas tendências e perspectivas de atuação da pessoa bibliotecária no mercado de trabalho? Assim, o objetivo deste estudo é mapear as novas tendências e perspectivas de atuação da pessoa bibliotecária no mercado de trabalho.

Este artigo faz parte de uma pesquisa, em andamento, de uma tese de doutorado e possui entre os seus constructos teóricos, uma revisão de literatura sobre a pessoa bibliotecária no mercado de trabalho. Nesse sentido, entende-se a importância em verificar as habilidades e

as competências requisitadas para a pessoa bibliotecária, para que de fato, cumpram as reais necessidades dos ambientes organizacionais na contemporaneidade.

O presente artigo se encontra estruturado em introdução, esta, que apresenta a questão da pesquisa e objetivo geral; a segunda seção aborda uma revisão de literatura sobre a pessoa bibliotecária e o mercado de trabalho; a terceira seção se refere à metodologia utilizada; na quarta seção é apresentada a análise e discussão dos resultados; na quinta seção as considerações finais e, por fim, as referências.

2 A PESSOA BIBLIOTECÁRIA E O MERCADO DE TRABALHO

O exercício da função do cargo da pessoa bibliotecária é exclusiva aos bacharéis em Biblioteconomia e garantido pela Lei 4.084 de 30 de junho de 1962 (Brasil, 1962). O seu nicho mercadológico de atuação, ainda se concentra nos ambientes tradicionais das bibliotecas, independentemente da sua tipologia: escolar, pública, especializada ou universitária. Contudo, em virtude da disseminação e uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), observa-se a mudança desse cenário nas últimas décadas diversificando as formas de trabalho da pessoa bibliotecária, mas também, exigindo por parte desses profissionais, o desenvolvimento de novas habilidades e competências (Sabbag; Galdino, 2017).

A informação, ao se configurar como a principal ferramenta de trabalho da pessoa bibliotecária, expandiu as alternativas de atuação desse profissional. Além disso, a transformação pelo qual perpassa a sociedade seja nos aspectos tecnológicos, científicos, culturais e sociais reforça o protagonismo da pessoa bibliotecária, no papel de “agente de transformação social” assumindo novas atribuições e ocupando outros espaços na sociedade da informação (Gomes; Moreira, 2019, p. 21). Diante disso, entende-se a relevância em promover estudos referentes à pessoa bibliotecária e sua relação com o mercado de trabalho, pois, novas possibilidades de empregabilidade vão ao encontro neste contexto.

Os processos de busca, recuperação, seleção, organização, tratamento, preservação e disseminação da informação são algumas das atividades laborais da pessoa bibliotecária que se concentravam apenas no tradicional espaços das bibliotecas. Entretanto, com o surgimento das TDICs, as funções da pessoa bibliotecária ultrapassou os limites físicos da biblioteca, o que resultou na ampliação da sua atuação nos mais distintos ambientes.

O monitoramento informacional, a captação, o armazenamento, o desenvolvimento, a disponibilização, a indexação, a padronização, a classificação, o estudo de usuário, a técnica de otimizar a estrutura e o conteúdo de um site para assim aumentar a quantidade e qualidade do seu tráfego orgânico, posicionando suas páginas nos primeiros lugares dos resultados de pesquisas nos mecanismos de busca que são geridas e operacionalizadas por profissionais da informação são práticas biblioteconômicas (Silva; Barradas, 2020, p. 2-3)

De acordo com Valentim (2000), Silva e Barradas (2020), o mercado de trabalho da pessoa bibliotecária pode ser dividido em três categorias: a primeira categoria se refere ao mercado informacional tradicional, que consiste nas bibliotecas públicas, universitárias, escolares, especializadas, centros culturais, arquivos públicos e museus; a segunda categoria, denominada de mercado informacional de tendências, abrange os centros de informação e documentação em empresas privadas, bancos e bases de dados eletrônicos e digitais, portais de conteúdo e portais da Internet ou Intranet; por fim, a terceira categoria, nomeada de informacional existente e não ocupado considera as editoras, livrarias, empresas privadas, provedores de Internet, bancos e bases de dados como áreas potenciais de trabalho para a pessoa bibliotecária.

Compreende-se que as mudanças provocadas pelas TDIC's no mercado de trabalho impuseram desafios a todos os profissionais e a pessoa bibliotecária também se insere nesse

contexto. Nesse sentido, entende-se que a pessoa bibliotecária precisa acompanhar as novas tendências e perspectivas do mercado de trabalho, que vai se tornando cada vez mais complexo e dinâmico com as modificações das suas estruturas, o que proporciona oportunidades de emprego em outros segmentos.

A evolução do perfil profissional deve ir ao encontro das demandas do mercado de trabalho e para que isso ocorra, de fato, os projetos políticos pedagógicos dos cursos de Biblioteconomia precisam acompanhar as conjunturas tecnológicas, sociais, científicas e culturais a fim de qualificar os futuros profissionais e que os seus conhecimentos estejam condizentes com as reais necessidades da sociedade da informação (Paletta; Pastor-Sánchez; Moreira-González, 2021).

O interesse em analisar as condições do mercado de trabalho não só serve para verificar a adequação dos currículos às exigências da sociedade, mas também para incentivar a atualização desde os conselhos profissionais, as empresas e mesmo desde o próprio incentivo dos profissionais, a par de conhecer a situação do emprego em todos os aspectos envolvidos e poder garantir uma formação profissional alinhada com os desafios e demandas da sociedade moderna (Paletta; Pastor-Sánchez; Moreira-González, p. 3).

Constata-se que o avanço das TDIC's facilitou a realização das atividades funcionais da pessoa bibliotecária, inclusive, criou condições para novas possibilidades de atuação. Porém, destaca-se que os aspectos humanos e sociais da pessoa bibliotecária também precisam ser levados em consideração, uma vez que as suas características interpessoais, de empatia, acolhimento, bom ouvinte, entre outras são essenciais para a prestação de um serviço de qualidade para a sua comunidade e para a sua inserção no mercado de trabalho.

Nessa direção, entende-se que a pessoa bibliotecária também precisa desenvolver competências e habilidades relacionadas aos aspectos sociais, para que de fato, contribua com a inclusão de pessoas com deficiência, negros, comunidade LGBTQIAPN+ entre outras minorias. Além disso, a criação de produtos e serviços que buscam atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) que compõem a Agenda 2030 promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU) são meios de integração e interação da pessoa bibliotecária com a comunidade com a qual convive.

Diante do exposto, observa-se a necessidade da educação continuada por parte da pessoa bibliotecária, para se manter atualizada com a suas práticas profissionais e atender as demandas do mercado de trabalho, que se encontram em constante mudança e inovação. Além disso, as TDIC's devem ser entendidas como ferramentas que geram oportunidades em ampliação da área de atuação da pessoa bibliotecária, conforme será apresentado na seção quatro, análise e discussão dos resultados.

3 METODOLOGIA

Segundo Gil (2008, p. 8), o método científico consiste em um “conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para se atingir um conhecimento”. Conforme Marconi e Lakatos (2003, p. 83) a metodologia pode ser compreendida como a “teoria da investigação que tem como finalidade em alcançar o objetivo proposto seguindo etapas de um rigor científico”. Entende-se que há a existência de uma variedade de métodos, assim, cabe ao pesquisador selecioná-lo aquele que se encontra mais adequado em alcançar o conhecimento proposto na realização de sua pesquisa.

Para a elaboração do presente trabalho recorreu-se a revisão de literatura, de forma a identificar quais as possibilidades de atuação da pessoa bibliotecária no mercado de trabalho. Este estudo é considerado uma pesquisa de natureza aplicada, pois consiste em gerar conhecimentos para a aplicação numa situação específica e neste caso compreender as novas tendências e perspectivas de atuação da pessoa bibliotecária.

A abordagem é de caráter qualitativo, uma vez que se busca compreender as habilidades e competências necessárias, segundo as exigências do mercado de trabalho, o que a pessoa bibliotecária precisa adquirir para realizar as suas atividades profissionais, no atual contexto. A partir dos seus objetivos, a pesquisa é considerada descritiva, visto que se pretende verificar na literatura, as alternativas de atuação da pessoa bibliotecária no ambiente de trabalho, tanto da perspectiva de atribuições designadas quanto aos locais do exercício profissional.

O procedimento técnico utilizado foi a pesquisa bibliográfica constituída principalmente de artigos de periódicos e artigos de conferências que se encontram disponibilizados por meio do acesso as bases de dados no ambiente *web*. As bases de dados selecionadas para a presente pesquisa foram a *Scopus*, Base de Dados em Ciência da Informação – BRAPCI e a *Scientific Eletronic Library Online* – SCIELO, pois são de grande relevância para a área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Para a realização das buscas nas bases de dados foram utilizadas a seguintes *strings*: ‘*librarian*’ AND “*labor market*” OR ‘*labor*’ na *Scopus*; ‘*bibliotecário*’ AND “*mercado de trabalho*” OR ‘*bibliotecário*’ AND ‘*trabalho*’ na BRAPCI e SCIELO. O recorte do período cronológico foi de 5 anos (2018-2022), o tipo de publicação selecionada foram os artigos de periódicos e os artigos de conferência a fim de compreender as tendências e as perspectivas recentes de atuação do bibliotecário. Os idiomas selecionados foram o inglês e o português para se ter um panorama mais abrangente.

Na BRAPCI foram recuperados 36 artigos e após a leitura dos resumos e adotados os critérios de exclusão, como dispersão sobre a temática abordada e a indisponibilidade de acesso a publicação, foram selecionados 20 artigos para compor o quadro representativo dos locais de atuação da pessoa bibliotecária. Na *Scopus* foram recuperados seis artigos, porém, após submetê-los ao critério da temática abordada, um artigo foi selecionado a fim de compor o resultado deste estudo. Enquanto que na SCIELO não foram selecionados artigos, pois estavam fora do período cronológico proposto para o desenvolvimento deste estudo.

Após uma análise criteriosa com a leitura dos resumos e dos artigos na íntegra foram selecionados ao total 21 artigos, que abordavam o escopo da temática a ser discutida para o desenvolvimento do presente artigo e que se encontram expostos na seção seguinte, análise e discussão dos resultados.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com a finalidade de se obter uma melhor visualização e compreensão dos resultados obtidos, o Quadro 1 foi construído para representar as diversas opções de atuação da pessoa bibliotecária e suas respectivas atividades e competências, de acordo com os dados compilados por meio da presente revisão de literatura.

Quadro 1 – As formas de atuação da pessoa bibliotecária e suas respectivas competências e atividades

Autor (es)	Título do artigo	Atuação	Competências/ Atividades
Ferreira, Guerra (2018)	Gestão e marketing em unidade de informação: competências do profissional da informação.	Gerenciamento de marketing em unidades de informação.	Gestão voltada para a aplicação das ferramentas do marketing.
Wellichan, Lino (2018)	A biblioteca escolar no contexto da inclusão: como oferecer e vivenciar experiências inclusivas nesse ambiente	Biblioteca escolar	A participação do bibliotecário nas reuniões pedagógicas. A hora do conto, o auxílio em pesquisas, atividades teatrais, artísticas e

			musicais, entre outras. Estudo de usuários direcionados a estudantes com deficiência.
Silva, Spudeit (2018)	A contribuição do empreendedorismo para visibilidade do bibliotecário no Brasil	Profissionais autônomos, além de oportunidades nas áreas de tecnologia e negócios. Internet como sendo uma alternativa de trabalho para os bibliotecários	iniciativa, proatividade, vontade de inovar; observador, empreendedor, atuante, flexível, dinâmico, ousado, integrador, proativo e principalmente mais voltado para o futuro; criatividade, otimismo, dedicação, necessidade de aprender continuamente.
Biaggi, Valentim (2018)	Perspectivas e tendências da atuação do bibliotecário na área da saúde	Bibliotecas hospitalares; Informacionista – trabalho como mediador entre as equipes clínicas e a informação especializada; Bibliotecário clínico	Subsidia informação em saúde para a tomada de decisão e no que tange ao diagnóstico do quadro clínico do paciente. Atividades de prospecção, recuperação, mediação e transferência da informação, segundo as necessidades de seus usuários.
Hendrix, Walter (2018)	Percepções dos alunos do curso de Biblioteconomia da Universidade de Brasília sobre a grade curricular, as competências e o mercado de trabalho	-	comunicação e expressão; disseminação seletiva da informação; orientação do usuário na utilização dos serviços da biblioteca; ferramentas que o bibliotecário deve saber manejar para processar a informação em qualquer suporte; habilidade do bibliotecário em gerir uma unidade de informação, incluindo o acervo e os recursos materiais, financeiros e o corpo técnico; bibliotecário saiba avaliar qualquer tipo de informação e analisar quais se incorporam à missão da Biblioteca
Salort, Bilhão e Lopes (2019)	Bibliotecários/as em tempos de cibercultura: reflexões sobre atuação	Biblioteca universitária	Pró-atividade; desenvolver habilidades interpessoais e

	profissional e práticas bibliotecárias		comunicativas; função educacional.
Pires (2019)	Blockchain: solução inovadora em bibliotecas?	Bibliotecas, Startups	Blockchain para catalogação, indexação e classificação; política de referência; curadoria digital; preservação da informação; conservação da informação; educação permanente; linguagem de programação; criatividade; perspicácia e qualidade.
Oliveira; Farias (2020)	Mediação bibliotecária no desenvolvimento de competências durante estágio supervisionado	Biblioteca universitária; biblioteca escolar; biblioteca especializada; Autônomo	Gestão de pessoas; proatividade; uso das tecnologias
Rodrigues, Caldin, Jacintho (2020)	Leitura literária para crianças: reflexões sobre responsabilidade social do bibliotecário	Biblioteca escolar	Educação, formação e treinamento, desenvolvimento profissional continuado e aprendizagem no trabalho.
Reis, Sá (2020)	Big Data: um novo campo de atuação para os bibliotecários	Big Data	Realidade (conhecer a realidade em que está inserido); Identidade (conhecer quem é e onde quer chegar); Foco (conhecer os clientes, os concorrentes e saber quem ele quer ser); Processos (conhecer a matéria-prima, produtos e serviços); Recursos (conhecer as tecnologias e competências necessárias para o futuro) e Perspectivas (ter perspectiva de quem quer ser e quem a sociedade será no futuro). Desenvolver e utilizar novas tecnologias; gerar produtos através dos conhecimentos adquiridos; interagir e agregar valor no processo de geração, transferência e uso da informação; trabalhar com fontes de informação de qualquer natureza

Silva, Barradas (2020)	Atuação biblioteconômica no e-commerce	E-commerce	captação, o armazenamento, a análise da informação, o monitoramento, o estudo e a experiência do usuário, e a disseminação das informações relevantes para o seu negócio, que de posse desse conhecimento definirá suas estratégias e tomadas de decisões.
Rodrigues (2020)	Atuação do bibliotecário na cidade de Teresina-PI	Biblioteca escolar; biblioteca especializada; biblioteca universitária; arquivo	-
Santa Anna (2020)	O início de uma carreira profissional: relato de experiência de professor substituto de Biblioteconomia	Docência	domínio da didática, a interdisciplinaridade, a flexibilidade, o uso das tecnologias e o bom relacionamento com os alunos
Prudencio, Bernardi e Biolchini (2020)	As contribuições dos recursos educacionais abertos para a promoção da competência em informação no campo da saúde	Bibliotecas hospitalares; Informacionista – trabalho como mediador entre as equipes clínicas e a informação especializada; Bibliotecário clínico	Subsídios de informação em saúde para a tomada de decisão e no que tange ao diagnóstico do quadro clínico do paciente. Atividades de prospecção, recuperação, mediação e transferência da informação, segundo as necessidades de seus usuários.
Paletta, Pastor-Sánchez, Moreiro-González (2021)	Competências e habilidades digitais requeridas aos profissionais da informação nos anúncios brasileiros de emprego na web.	Bibliotecas	Gestão e armazenamento de objetos digitais; Análise de dados e software; conhecimentos da internet, web e portais da web.
Ascoli, Galindo (2021)	A quarta revolução e a necessária reinvenção da Biblioteconomia	Biblioteca	Aprendizagem continuada, competências em informação e tecnologia. Desenvolvimento e inovação de serviços e produtos da biblioteca. Postura criativa, crítica e proativa
Queiroz, Valls (2022)	O bibliotecário analista de chatbot: as competências desenvolvidas nos	Analista de <i>chatbot</i>	capacidade de entender o cliente e o contexto da empresa; boa fluência em português;

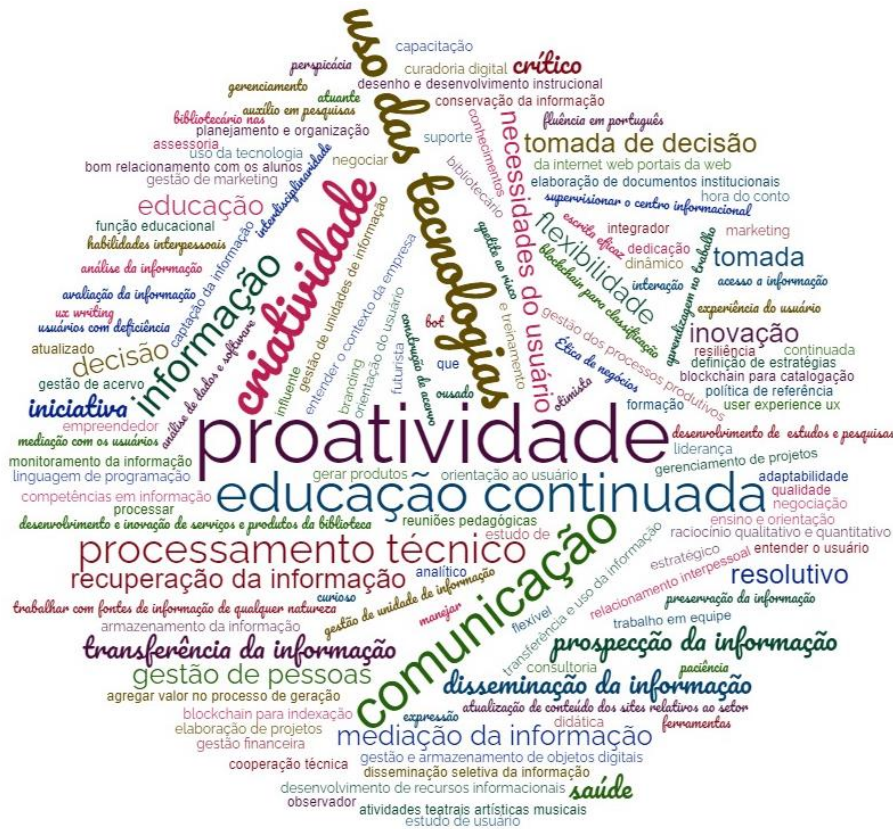
	<p> cursos presenciais de bacharelado em Biblioteconomia da cidade de São Paulo</p>		<p> habilidade de relacionamento interpessoal; conhecimento de <i>branding</i> para entender ou até criar o tom de voz da marca; facilidade em pensar em todas as variáveis possíveis dentro de uma situação; perfil curioso e ligado nas novidades de cada segmento de atuação; capacidade consultiva para guiar o cliente e entender o que ele realmente precisa ter dentro do <i>bot</i>; instinto analítico e estratégico; conhecimento de técnicas de <i>UX writing</i> para garantir a melhor experiência do usuário (<i>user experience - UX</i>); gostar e ter familiaridade com tecnologia.</p>
<p>Santos, Bezerra e Serafim (2022)</p>	<p>Tendências contemporâneas de atuação para o bibliotecário</p>	<p>Analista de Informação; Consultor; Personal organizer</p>	<p>Supervisionar o centro informacional, planejamento e organização; atuação em negociação, tratamento técnico, mediação com os usuários, participar da elaboração de documentos institucionais e projetos, construção de acervo e tratamento técnico; realizar ações de cooperação técnica e capacitações, atuar na atualização de conteúdos dos sites relativos ao setor. Prestar serviços de assessoria e consultoria, disponibilizar informação em qualquer suporte, gerenciar unidades de informação, tratar do processamento técnico e desenvolver recursos informacionais, disseminar a informação para facilitar o acesso do usuário e o</p>

			desenvolvimento de estudos e pesquisas.
Silva, Valls (2022)	A atuação do bibliotecário em startups: um panorama sobre competências	Startups	Iniciativa, adaptabilidade, flexibilidade, criatividade, inovação e resolução de problemas; Pensamento crítico, incluindo o raciocínio qualitativo e quantitativo; Comunicação oral e escrita eficaz, incluindo habilidades de influência; Liderança, gerenciamento e gerenciamento de projetos; Aprendizagem ao longo da vida; Marketing; Ética de negócios e Desenho e desenvolvimento instrucional, ensino e orientação; Paciência, Capacidade de trabalhar em grupos multidisciplinares, saber negociar, saber se comunicar claramente, Apetite ao risco, Proatividade e Resiliência.
Fermann, Paletta (2022)	Futuro do trabalho para o bibliotecário frente aos desafios da economia digital	-	Equilíbrio entre as habilidades de uma formação acadêmica e técnica com a capacidade de gestão dos processos produtivos, onde a informação tem valor estratégico na tomada de decisão e é geradora de riquezas.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Conforme apresentado no Quadro 1, entende-se que a sociedade passa por diversas transformações ao longo do tempo, dessa forma a pessoa bibliotecária precisa desenvolver várias habilidades e competências para acompanhar as demandas do mercado de trabalho, que estão em constante modificação. Nesse sentido, segundo Araújo (2015), Ascoli e Galindo (2021), a pessoa bibliotecária deve acompanhar as mudanças sociais e buscar a integração do ambiente em que atua com as expectativas da sociedade. Diante disso, uma nuvem de palavras foi elaborada para visualizar as habilidades e competências esperadas da pessoa bibliotecária pelo mercado de trabalho, de acordo com o resultado obtido pela revisão de literatura.

Figura 1 – Nuvem de palavras sobre competências e atividades da pessoa bibliotecária



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

De acordo com a nuvem de palavras apresentada, compreende-se o quão é desafiador para a pessoa bibliotecária cumprir com as reais necessidades do mercado de trabalho, visto que foram representadas inúmeras características, competências e habilidades que ela precisa possuir e/ou desenvolver. No entanto, destaca-se a predominância de determinados termos, tais como: proatividade, educação continuada, comunicação, uso das tecnologias, criatividade e comunicação.

Observa-se que por meio da proatividade, a pessoa bibliotecária deixa o ambiente de trabalho em evidência, gera condições para o estabelecimento de vínculos com outras instituições, cria parcerias com outros profissionais, o que o torna um profissional protagonista de suas atividades. Essa atitude de proatividade é considerada um diferencial para superar desafios e criar oportunidades para as mudanças desejadas no ambiente de trabalho (Ascoli; Galindo, 2021).

Compreende-se que a educação continuada significa a constante busca para se aprimorar, acompanhando a evolução tecnológica, as transformações sociais, e tem que apresentar disposição para o processo contínuo de aprendizagem. Conforme Ascoli e Galindo (2021), entende-se que a educação continuada é um percurso para o desenvolvimento e atualização de competências, o que possibilita em uma mudança de perfil profissional da pessoa bibliotecária.

A criatividade contribui para que a pessoa bibliotecária crie outras opções dos tradicionais produtos e serviços oferecidos buscando alternativas que se encontram adequadas ao novo contexto possibilitando a discussão e reflexão de diferentes formas de construção do conhecimento e apropriação da informação.

A comunicação é a forma de divulgação dos produtos e serviços desenvolvidos pelas bibliotecas, *startups*, *e-commerce*, consultoria, entre outros. A comunicação realizada pelas mídias sociais, por exemplo, mostra a aproximação e interação com o público. Isso demonstra a importância do uso do marketing para a valorização das atividades desenvolvidas pela pessoa bibliotecária. Nesse sentido, compreende-se que “as ferramentas de marketing contribuem para um alcance maior de produtos e serviços em unidades de informação” (Ferreira; Guerra, 2018, p. 81).

O uso das tecnologias é uma realidade e deve ser compreendida pela pessoa bibliotecária como oportunidade na criação e melhoramento dos produtos e serviços, no atendimento, na ampliação de novas possibilidades, de conquistar o usuário e mostrar que o ambiente em que desenvolve as suas atividades é ativo, dinâmico e integrado com as reais necessidades. No entanto, ainda é um desafio para muitos profissionais o domínio relacionado ao uso das tecnologias e essa deficiência dificulta o desempenho da pessoa bibliotecária na realização de outras atividades, além daquelas consideradas tradicionais (Ascoli; Galindo, 2021).

As competências e as habilidades da pessoa bibliotecária passam por modificações, pois devem ser direcionadas às necessidades que emergem no mercado de trabalho. Diante disso, entende-se que identificar as tendências e as perspectivas no mercado de trabalho são fundamentais para que a pessoa bibliotecária se adeque a este cenário. Todavia, mesmo que seja notória a ampliação da atuação da pessoa bibliotecária em outros segmentos, o mercado tradicional ainda possui maior representatividade, conforme apresentado na nuvem de palavras a seguir.

Figura 2 – Nuvem de palavras sobre ambientes de atuação da pessoa bibliotecária

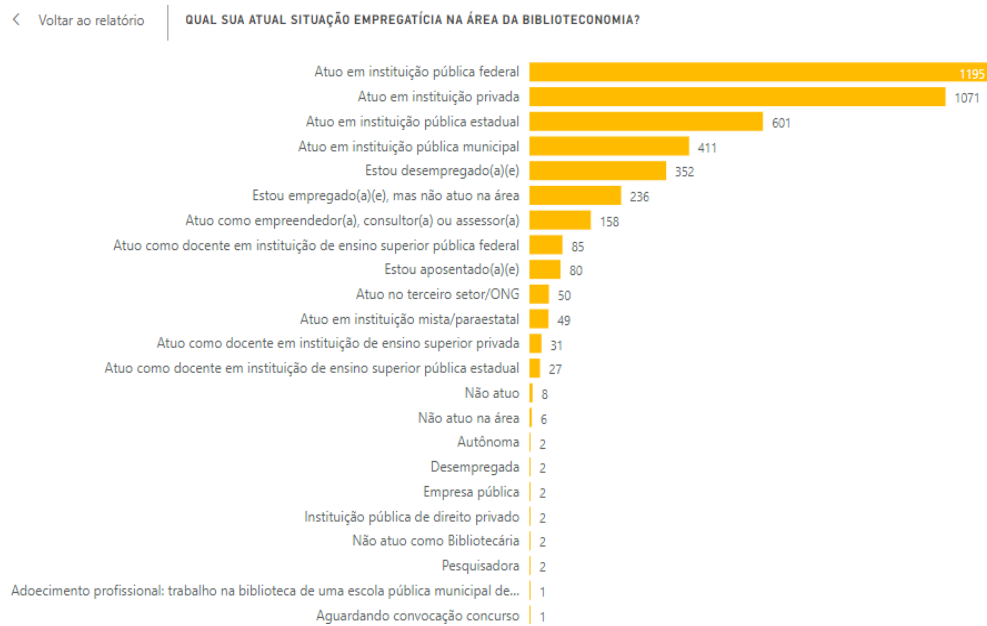


Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Conforme exposto pela nuvem de palavras, os termos com maiores frequências foram: biblioteca escolar, biblioteca universitária e biblioteca especializada. Dessa forma, constata-se que os tradicionais ambientes de mercado de trabalho são os responsáveis em absorver a mão-de-obra da pessoa bibliotecária. Para corroborar esta análise, dentre as questões realizada para o levantamento do Censo da Biblioteconomia e Ciência da Informação Brasileira, que se encontra em andamento, aplicado pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições – FEBAB, indagou sobre a atual situação empregatícia na área da Biblioteconomia. O resultado parcial do Censo apresentou que a maioria dos

respondentes atuam em bibliotecas, mais especificamente, em bibliotecas universitárias de instituições federais, conforme demonstrado no Gráfico 1.

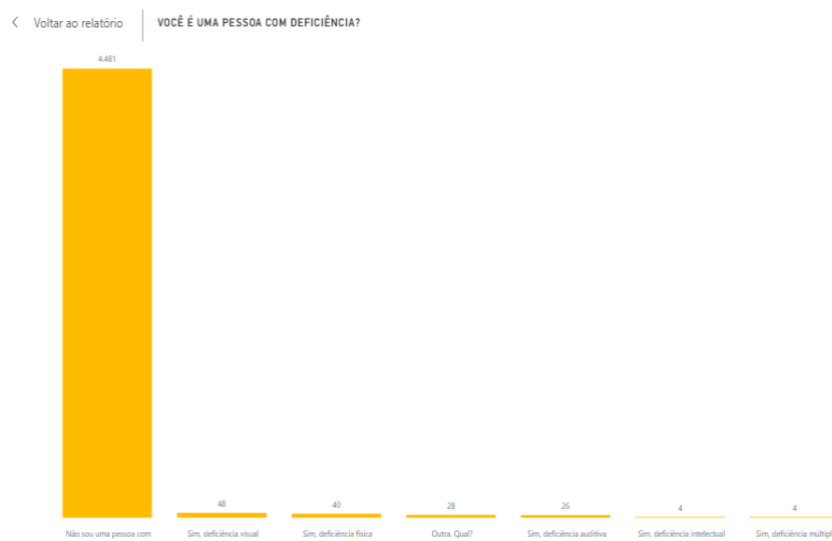
Gráfico 1 – Locais de atuação do bibliotecário no Brasil



Fonte: FEBAB, 2024.

Segundo os dados expostos no Gráfico 1, a maioria dos profissionais formados em Biblioteconomia se encontram alocados em instituições públicas federais, o que demonstra a importância da fiscalização, por parte dos conselhos regionais sobre a aplicação da legislação 4.084 de 30 de junho de 1962 (Brasil, 1962) no âmbito federal e o quão se encontra consolidada e respeitada nos órgãos públicos federais. Destaca-se ainda que, o mercado informacional tradicional é o responsável por empregar a maioria das pessoas bibliotecárias.

Gráfico 2 – Perfil da pessoa bibliotecária



Fonte: FEBAB, 2024.

De acordo com os dados disponibilizados no Gráfico 2, na comunidade de profissionais da Biblioteconomia e Ciência da Informação há a presença de pessoas que se identificaram com algum tipo de deficiência. Salienta-se que não há informações disponíveis referentes aos locais de atuação desses profissionais, se são em bibliotecas públicas, escolares, universitárias, especializadas, entre outros. Como a presente pesquisa se encontra em andamento, um e-mail foi enviado a FEBAB a fim de conhecer os ambientes de atuação das pessoas bibliotecárias com deficiência e até o momento, não houve retorno da entidade (Pinheiro, 2024).

Conforme constatado no Quadro 1, as novas tendências e perspectivas de atuação da pessoa bibliotecária se encontram muito concentradas nas TDIC's, todavia, a função social é pouco mencionada. Se o usuário é considerado a razão de ser das unidades de informação, que incluem as bibliotecas, os arquivos e os museus, como aspectos que envolvem a capacidade de interação, comunicação, necessidade humana serão poucos explorados no desenvolvimento de novas competências e habilidades da pessoa bibliotecária?

Ainda que seja notório que, a criação, a incorporação e o uso de ferramentas tecnológicas facilitam a execução da atividade laboral da pessoa bibliotecária, compreende-se que esses instrumentos são considerados os meios para atingir o objetivo final, que consiste em atender as necessidades informacionais do usuário. Dessa forma, as TDIC's não podem ser consideradas mais importantes que os usuários, pois elas são os elos facilitadores para que a biblioteca possa cumprir com a sua função em satisfazer as expectativas do seu público.

Nesse sentido, mesmo que o uso das TDIC's faça parte cada vez mais do cotidiano no mercado de trabalho, o que exige da pessoa bibliotecária a educação continuada, o desenvolvimento de novas habilidades e competências, observa-se que aspectos relacionados a inclusão das pessoas com deficiência, como a acessibilidade, a Tecnologia Assistiva e o desenho universal são poucos discutidos, o que demonstra que as futuras habilidades e competências são direcionados aos aspectos tecnológicos, enquanto os aspectos sociais são poucos disseminados e discutidos.

Diante das constantes mudanças do mercado de trabalho, ressalta-se a necessidade de reflexão sobre a formação acadêmica da pessoa bibliotecária, as disciplinas ofertadas, os projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação em Biblioteconomia, pois são elementos influenciadores no desenvolvimento do comportamento, habilidades e competências desse futuro profissional.

Segundo a análise realizada por Alencar e Olinto (2023, p. 21), nas grades curriculares dos cursos de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Universidade Federal de Goiás (UFG) consideram que os “projetos políticos curriculares de Biblioteconomia não estarão preparando os futuros bibliotecários para se tornarem agentes de mudança, contribuindo para a superação das imensas desigualdades que ainda prevalecem no país.”

Holanda, Barbalho e Nascimento (2022) realizaram uma comparação das disciplinas ofertadas no curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) com as atribuições exigidas na atualidade para a pessoa bibliotecária e identificaram características comuns que correspondem às perspectivas da sociedade.

Destaca-se então, a importância da reformulação dos currículos dos cursos de graduação em Biblioteconomia com a introdução de disciplinas que discutem conteúdos relacionados as novas tecnologias associadas com as reais necessidades do mercado de trabalho e em conjunto com disciplinas que abordem aspectos sociais e de inclusão para contemplar a todos os tipos de usuários.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mercado de trabalho é constantemente impactado e modificado pelas transformações tecnológicas e pela demanda da sociedade. Na tentativa de se habituar neste contexto mutável, entende-se que a pessoa bibliotecária precisa ressignificar o seu papel perante essa conjuntura, observando o panorama que se constrói sobre as novas tendências e

perspectivas do mercado de trabalho, como uma forma de oportunidade para a sua ocupação nos mais diversos espaços.

As diferentes e inúmeras possibilidades de exercício profissional da pessoa bibliotecária contribuem para uma maior visibilidade da profissão e abrem novas possibilidades para a empregabilidade em outros nichos não tradicionais, mas que ainda, são considerados responsáveis por empregar a maioria desses profissionais.

Compreende-se que o perfil profissional da pessoa bibliotecária é influenciado pelo seu percurso acadêmico, que corresponde às disciplinas ofertadas pelas matrizes curriculares do ensino de graduação em Biblioteconomia. Constatou-se por meio da literatura, que há uma necessidade de modificação das grades curriculares, para que sejam ministradas disciplinas que atendam as reais necessidades do mercado de trabalho.

Entende-se que conteúdos direcionados ao uso das TDICs, como *blockchain*, *big data*, metaverso, inteligência artificial, Tecnologias Assistivas, entre outras podem contribuir para uma formação mais adequada do estudante de Biblioteconomia e torná-lo mais apto para que amplie as suas possibilidades de atuação no mercado de trabalho.

Evidencia-se a predominância de algumas competências e habilidades necessárias que a pessoa bibliotecária deva desenvolver como a proatividade, a criatividade, o uso das tecnologias, a educação continuada e a comunicação, pois são consideradas essenciais para o seu desempenho profissional.

Enfatiza-se também, a necessidade de a pessoa bibliotecária desenvolver habilidades interpessoais para atendimento ao público, como a empatia, a atenção, o acolhimento, uma vez que a maior parte de suas atribuições possuem algum tipo de relacionamento com o usuário.

Visto o contexto dinâmico e transformador que influencia os comportamentos e as atitudes da sociedade, compreende-se que a pessoa bibliotecária deve conhecer as formas condizentes de tratamento ao receber uma pessoa com deficiência ou uma pessoa transgênero, pois esses cidadãos também são usuários dos serviços de informação.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, M.G; OLINTO, G. Biblioteconomia Social na formação do bibliotecário: reflexões e análise de projetos pedagógicos no Brasil. **Perspectivas Em Ciência Da Informação**, Belo Horizonte, v. 28, p.1-24, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/43260>

ARAÚJO, C. A. Á. O pensamento funcionalista na Arquivologia, na Biblioteconomia e na Museologia. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 9, n. 2, p. 2-29, ago. 2015. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/6995>. Acesso em: 19 jun. 2023.

ASCOLI, A.; GALINDO, M. A quarta revolução e a necessária reinvenção da Biblioteconomia. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 26, 1-21, 2021.

BIAGGI, C.; VALENTIM, M. L. P. Perspectivas e tendências da atuação do bibliotecário na área da saúde. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, v. 5, n. 1, p. 27-32, jan./jun. 2018.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 4.084 de 30 de junho de 1962. Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 2 jul. 1962.

CENSO DA BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO BRASILEIRA. Painel de de dados. Disponível em: <https://censo.febab.org/painel-de-dados/>. Acesso em: 29 jun. 2024.

FERMAN, A. C.; PALETTA, F. C. Futuro do trabalho para o bibliotecário frente aos desafios da economia digital. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 1-27, 2022.

FERREIRA, J. G. S.; GUERRA, M.A.M.A. Gestão e marketing em unidade de informação: competências do profissional da informação. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 81-96, jan./jun. 2018.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, V. I. A.; MOREIRA, L. A. Estudos sobre egressos em biblioteconomia a partir da bases de dados em Ciência da Informação – BRAPCI. **Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, v. 33, n. 2, p. 20-45, jul./dez. 2019.

HOLANDA, R. J. A.; BARBALHO, C. R. S.; NASCIMENTO, M. R. Conhecimentos críticos para a formação do bibliotecário: percepções do profissional para o mercado de trabalho. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 15, n. 3, p. 723-741, set./dez. 2022.

QUEIROZ, T. S.; VALLS, V. M. O bibliotecário analista de chatbot: as competências desenvolvidas nos cursos presenciais de bacharelado em Biblioteconomia da cidade de São Paulo. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, p. 1-25, 2022.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PALETTA, F. C.; PASTOR-SÁNCHEZ, J. A.; MOREIRO-GONZÁLEZ, J. A. Competências e habilidades digitais requeridas aos profissionais da informação nos anúncios brasileiros de emprego na web. **Profesional de la información**, v. 20, n. 1, p. 1-17, 2021.

PINHEIRO, A. **[Correspondência]**. Destinatário: FEBAB. [S./], 15 mar. 2023. 1 e-mail.

SABBAG, D.M.A.; GALDINO, R. Tematres e a construção de tesouros: aspectos de aplicabilidade para o profissional da informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, n. esp., p. 2566-2579, 2017.

SALORT, S. G.; BILHÃO, I. A.; LOPES, D. Q. Bibliotecários/as em tempos de cibercultura: reflexões sobre atuação profissional e práticas bibliotecárias. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.24, n.3, p. 73-95, jul./set. 2019.

SANTOS, V. V.; BEZERRA, E.K. S.; SERAFIM, L. A. Tendências contemporâneas da atuação para o bibliotecário. **R. Bibliomar**, São Luís, v. 21, n. 2, p. 23-32, jul./dez. 2022.

SILVA, A. D. N.; BARRADAS, J. S. Atuação biblioteconômica do e-commerce. **Inf. Prof.**, Londrina, v. 9, n. 1, p. 1-27, jan./jun. 2020.

SILVA, D. L.; VALLS, V. M. A atuação do bibliotecário em *startups*: um panorama sobre as competências. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 1-16, 2022.

VALENTIM, M. L. P. O moderno profissional da informação: formação e perspectiva profissional. **Enc. Bibli:** R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Florianópolis, n. 9, p. 16-28, 2000.